

PRODUÇÃO DE VEADO

CERVUS ELAPHUS

Produção de Veado

O veado ocupa uma posição privilegiada no mercado cinegético da Europa.

A criação de veados em cativeiro não aparece principalmente para a produção de um maior número de veados para caça, mas também para outros fins como:

- Produção de carne;
- Produção de pele e dentes;
- Produção de produtos farmacêuticos (através das hastes).



Instalações

O conjunto de instalações necessárias para constituir uma exploração de veados é a seguinte:

- Cercas (para vedar todo o terreno da exploração), cercas em fios de arame ou locais fechados;
- Cercas móveis;
- Pavilhão de produção.

Cercas

Todo o perímetro da exploração necessita de estar vedada, e internamente realizam-se divisões similares que darão lugar ao que vulgarmente se denomina cerca, as quais permitem a vida em “liberdade” dos veados. Estas têm também outras funções como:

- Evitar fugas dos animais para fora das explorações, ou para outros locais das mesmas que não lhes correspondem;
- Isolamento dos animais para determinados fins como a reprodução, alimentação, selecção, etc.;
- Separação dos animais por grupos de idade, peso e sexo;
- Proporcionar um pastoreio rotativo.

Cercas

As cercas são constituídas por uma rede metálica,

Devem ter 2 metros de altura acima do solo, devendo estar 0,4 metros enterradas. Junto ao chão deve estar uma fiada de arame farpado denso par evitar a entrada de furtivos.

A rede metálica deve estar presa a postes de ferro separados entre si.

Os postes devem ter 3 metros de altura, encontrando-se 0,6 metros enterrados e 2,4 metros acima do solo.

Na parte de cima os postes de metal podem apresentar um prolongamento com 0,65metros, inclinados para o lado de fora com um ângulo de 45^a para suportarem 3 fiadas de arame farpado, tendo a designação de cercado com pescoço de cavalo

Cercas



Cercas

No caso das redes que delimitam dois parques em simultâneo o espaçamento entre postes pode ser reduzido, Não será necessário enterrar a rede, podendo dobrá-la para a um dos lados, ficando rente ao solo.



A forma das cercas pode ser muito variada, empregando um conjunto de materiais, que necessitam de ser resistentes para cumprirem as suas funções.



Cercas móveis

São uma espécie de corredores situados entre as cercas e o pavilhão de produção. Os animais são obrigados a passar por aqui aquando da entrada ou saída do pavilhão. Daí que este local seja utilizado para se realizarem tratamentos sanitários.

As cercas devem ter uma altura de 1,5 metros, para evitar fugas, através de saltos por parte dos animais.

Devem ter uma largura suficiente para o veado passar mesmo com a haste completamente formada.

São feitas de madeira.

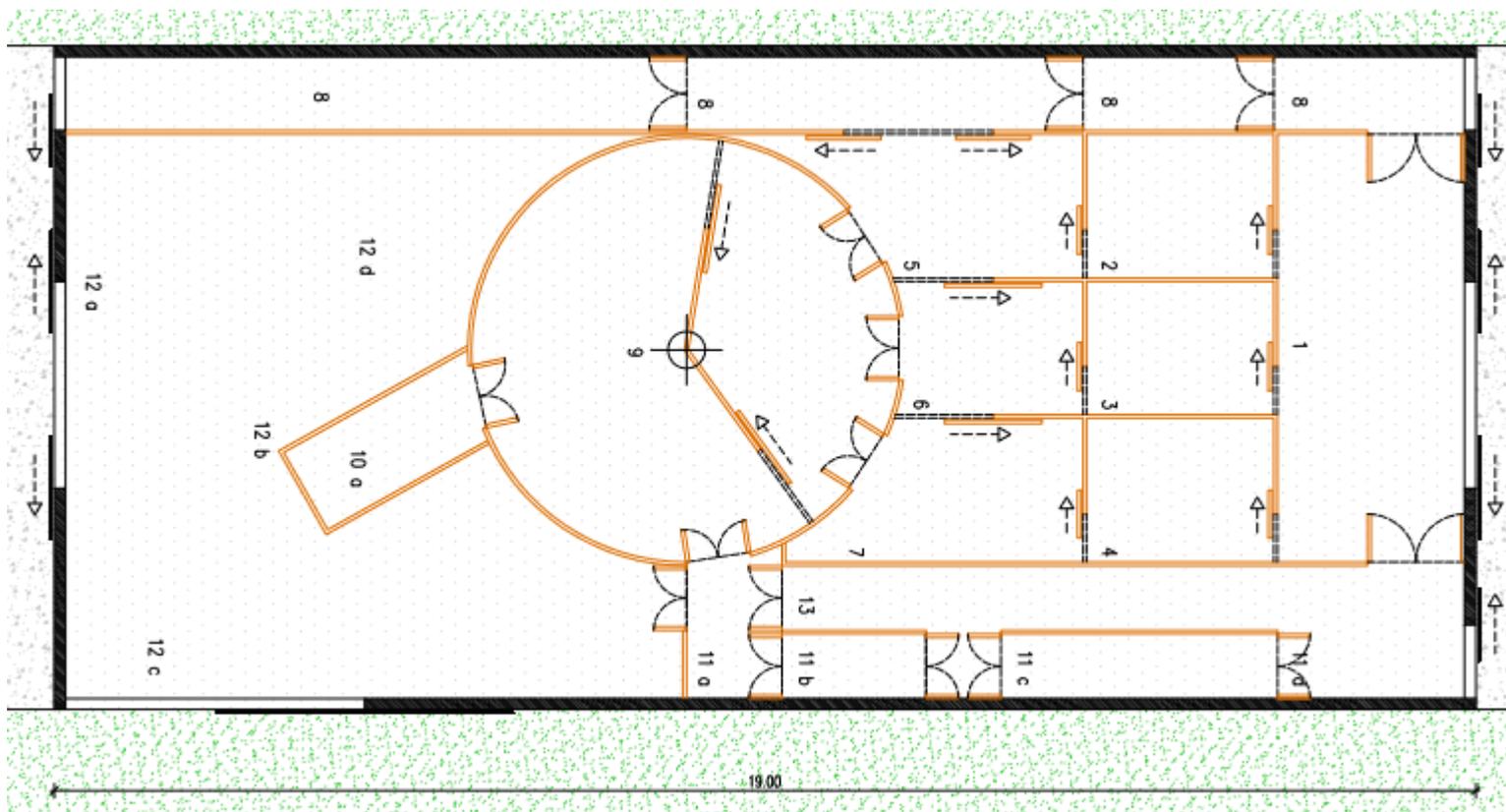
Pavilhão de produção

É uma construção fechada e compartimentada de tal forma que permite uma correcta entrada dos animais e conseqüentemente melhora os trabalhos de manutenção.

No interior dos pavilhões realizam-se as seguintes operações:

- Separação dos animais segundo o sexo, idade e tratamentos a realizar;
- Distribuição dos animais pelos seus respectivos compartimentos;
- Desparasitação dos animais;
- Corte das hastes, cura de feridas, marcação e recolha de dados morfológicos;
- Pesagem;
- Subida dos animais a veículos de transporte através de uma plataforma de carga.

Pavilhão de produção



Pavilhão de produção

A compartimentação interior pode ser constituída por divisórias em madeira , tal como a manga de passagem dos animais e por portas de abrir e portas de correr.



Número de animais

É recomendada a elaboração de lotes de 30 animais, pois assim obtêm-se melhores resultados.

Grupos maiores dificultam a circulação nas cercas, aumentam a concorrência e stress entre os animais.

Maneio dos animais na exploração

No manejo de uma exploração cinegética de veados, é muito importante elaborar uma lista de trabalhos a seguir mediante as diferentes classes de animais. Desta forma estabeleceram-se as seguintes classes de animais:

Fêmeas adultas: são as cervas (> 28 meses) dedicadas à reprodução;

Fêmeas jovens: são as cervas em idade da primeira cobrição (fêmeas com mais de um ano e menos de dois anos de idade);

Crias: Machos e fêmeas com menos de um ano de idade;

Varetos: machos a partir de um ano de idade;

Veados adultos (machos reprodutores).

Fêmeas adultas

As fêmeas adultas permanecem no parque das reprodutoras.

A época de cobrição ocorre em Setembro e Outubro e nos primeiros dias de Novembro separam-se os machos das fêmeas supostamente gestantes.

A gestação dura cerca de 8 meses, portanto os partos têm início em Maio prolongando-se até Junho.

Após os partos as crias permanecem com mães até ao início de um novo ciclo reprodutivo.

O refugo de fêmeas velhas, deve ser efectuada antes da época reprodutiva seguinte.

Gabatos e varetos

Os gabatos permanecem com as suas mães até aos 8 meses de idade, indo posteriormente para o parque dos jovens.

Os varetos podem ter vários destinos; venda para repovoamentos, venda para abate ou reposição de reprodutores.

Antes de tudo deve ser efectuada a selecção dos animais tendo em vista os vários fins e são separados por parques.

Os animais que se destinam a venda vão permanecer até Outubro ou Novembro sendo depois vendidos.

Nos animais seleccionados para reprodutores deve ser efectuada o corte das hastes para facilitar o maneo e são encaminhados para o parque dos adultos, com cerca de 1 ano e meio.

Fêmeas jovens

Algumas fêmeas vão também ser vendidas para repovoamentos ou para abate.

Os animais que se destinam a venda vão permanecer até Outubro ou Novembro sendo depois vendidos.

As fêmeas para reposição irão ser juntas aos machos na época de cio do ano seguinte. Como se tratam de fêmeas jovens apesar do maneio ser semelhante ao das fêmeas adultas é necessário cuidados acrescidos na alimentação, uma vez que estes animais encontram-se numa fase de desenvolvimento importante.

Veados adultos

Os machos adultos permanecem juntos durante quase todo o ano à excepção da época reprodutiva onde são deslocados para o parque das fêmeas.

O corte das hastes deve ser efectuado preferencialmente em Agosto.

A duração média de vida é de cerca de 7 a 8 anos.

Alimentação



A alimentação natural, que os animais podem encontrar é composta por pastos naturais e frutos naturais (bolotas de azinheira, sobreiro, entre outros). Este tipo de alimentação é importante na dieta alimentar dos veados, no entanto, a alimentação artificial (rações e forragens) é também utilizada para acelerar o processo de produção.

Sempre que houver a possibilidade de ter terrenos agrícolas onde se possam cultivar pastos de gramíneas e leguminosas, será importante para a exploração, uma vez que reduzirá os custos da alimentação complementar.

O tipo de alimentação adequada aos animais vai variando consoante a idade destes. Os veados estabulados com idade inferior a um ano recebem alimentos secos e enriquecidos em vitaminas A e D3 e com 19% de proteína.

Quando os animais passam a viver em semi-liberdade, a alimentação natural (pasto e bolotas) deve ser compensada por alimentos com 16% de proteína, ricos em vitaminas.

A alimentação de fêmeas e machos reprodutores é fundamentalmente natural, mas na falta deste alimento será necessário fornecer alimentos concentrados e forragens.

Higiene e Sanidade

As operações de profilaxia nas explorações cinegéticas de veados são muito limitadas, compreendendo as seguintes medidas:

a) Tratamentos veterinários que seguem o seguinte esquema:

Machos adultos

- Agosto: desparasitação e corte das hastes;
- Novembro: nova desparasitação.

Fêmeas adultas

- Desparasitação em Abril, Agosto e Novembro.

Crias

- No mês de Agosto procede-se à desparasitação a cada dois meses a partir do mês de Agosto.

b) Limpeza e desinfecção dos pavilhões: depois de realizar as operações de manejo com os animais, procede-se à retirada de restos de pêlos, excrementos e sangue que estes tenham deixado, e por fim à desinfecção do local.

c) Cura de feridas aos animais lesionados durante o manejo ou nas cercas.

d) Eliminação de animais doentes.

Seleccção

Os processos de seleccção, nas explorações cinegéticas de veado, são as seguintes:

- Primeira seleccção de crias pelo seu peso;
- Seleccção de machos jovens para venda;
- Seleccção de fêmeas jovens para futuras reprodutoras segundo o melhor peso;
- Seleccção de machos reprodutores, através do bom desenvolvimento das hastes;
- Eliminação anual das fêmeas reprodutoras que não pariram ou que deram origem a partos tardios (dão origem a crias muito heterogéneas);
- Eliminação de todos os animais que criem problemas durante o maneiio da exploração.